

USO DA TERRA E QUALIDADE DOS SOLOS EM LOCALIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR

Coordenador: PAULO CESAR DO NASCIMENTO

Autor: TATIANA FINATO

Introdução: A agricultura familiar é um segmento da atividade agrícola do país cuja importância e reconhecimento têm sido crescentes nos últimos anos, dentro de uma perspectiva de geração de emprego e renda e inclusão social. A importância econômica e social deste modelo pode ser reconhecida por dados que dimensionam o papel deste segmento na atividade agrícola do país. O setor conta com 4,4 milhões de estabelecimentos, sendo responsável por mais de 14 milhões de empregos (70% do setor agrícola) e por mais de 35% de tudo que é produzido pela agropecuária do país, com impactos altamente positivos na produção de gêneros alimentícios (ABRAMOVAY et al., 2003; EMBRAPA, 2003). Na região Sul, algumas características do meio físico e da própria cultura local conferem destaque ainda maior ao modelo de agricultura familiar, com maior renda média anual obtida pelos agricultores. Persistem, por outro lado, dificuldades relacionadas ao próprio modelo de desenvolvimento agrícola e econômico do país. Isto se reflete em problemas, como, entre outros, a pressão ambiental, com o uso conflitivo dos solos e aplicação de grande carga de insumos externos, resultando na degradação dos solos e dos recursos naturais em geral. (FEPAM, 2003). Objetivos: Os principais objetivos do trabalho são: reconhecimento dos recursos naturais e dos impactos ambientais resultantes dos sistemas de produção agrícola; uso de metodologias participativas para diagnosticar o estado atual de percepção das comunidades da ocorrência dos problemas ambientais constatados; avaliação de indicadores de qualidade do solo em estudos de impactos ambientais e dos sistemas de produção; estímulo à seleção e adoção de medidas de redução e monitoramento de problemas ambientais pelos agricultores, pesquisadores e técnicos, através de processos de avaliação participativa.; apoio à formação de redes de cooperação técnica e associativismo entre agricultores da comunidade, com vistas à produção, manejo dos recursos ambientais e aspectos relacionados à qualidade de vida das famílias. Material e Métodos: As atividades do projeto são desenvolvidas em duas regiões do estado do Rio Grande do Sul, sendo assim definidas: ▪ vale do arroio Velhaco, região Centro-Sul do estado, nos municípios de Sentinela do Sul e Cerro Grande do Sul, compreendendo as unidades fisiográficas da Serra do Sudeste com transição para a Encosta do Sudeste; ▪ vale do

arroio Paradiso, região do Vale do Caí, nos municípios de Bom Princípio e Feliz, inserida nas mesmas unidades fisiográficas da anterior. Estas regiões apresentam particularidades na produção agropecuária, sendo respectivamente a produção de fumo (grande utilização de insumos - defensivos agrícolas), com assoreamento do rio em função das perdas de solo; e a produção de hortifrutigranjeiros com grande aporte de insumos. O meio ambiente nestas localidades apresenta diferentes condições e características dos solos (tipos), bem como dos terrenos (drenagem, declividade de áreas) e diferenças quanto às culturas e sistemas de produção (convencional e base agroecológica). A metodologia de execução do projeto está baseada em etapas que envolvem diferentes procedimentos e agentes participantes, sendo a princípio: a - Coleta inicial de dados sobre as localidades, referentes ao meio físico e indicadores sócio-econômicos, em maior grau de detalhe em relação aos dados aqui apresentados, e a confirmação destes dados no campo. b - Ação articulada com técnicos da extensão oficial nas localidades (necessidade de contato inicial) e agricultores das comunidades envolvidas. c - Amostragem do solo em propriedades representativas em relação às características originais, tipos de uso e manejo predominante nas regiões. As análises específicas principais constam de caracterização física (granulometria e densidade do solo) e análises químicas, como a caracterização do complexo sortivo; fósforo disponível; condutividade elétrica (CE) da pasta saturada (EMBRAPA, 1997); carbono orgânico (C org), pelo método Walkley-Black (TEDESCO et al., 1995); Com base nos resultados obtidos, são determinadas a Capacidade de Troca Catiônica (CTC); Soma de Bases (SB), Saturação por Bases (V) e Saturação por Alumínio (m), entre outros atributos. d - Avaliação dos resultados obtidos, em conjunto com os técnicos e as comunidades envolvidas, em espaços como reuniões conjuntas e produção de material de divulgação. Resultados e Discussão: O contato com representantes das comunidades locais permitiu constatar situações diferentes, de acordo com a localidade trabalhada. A percepção geral dos agricultores, na região Centro-Sul, é de reconhecimento da existência problemas nos sistemas de produção, e descrença em alternativas no que diz respeito à matriz produtiva. A cultura do fumo, apesar dos problemas econômicos e ambientais, interferindo na qualidade de vida das famílias, ainda é considerada um "mal menor". No vale do Caí, por sua vez, observou-se uma maior satisfação com os sistemas de produção adotados e os resultados obtidos, ao menos no aspecto econômico. Estas opiniões acabam refletindo-se, de maneira indireta, em menor aceitação da possibilidade de adoção de sistemas de produção poupadores de insumos (produção com base agroecológica). Os resultados parciais obtidos por meio da avaliação das características dos solos amostrados mostraram a influência dos ambientes naturais, associada às alterações

promovidas pelos sistemas de uso e manejo. As principais tendências foram a diferenciação entre as regiões expressa em capacidade de troca catiônica (CTC), saturação por bases (V%) e pH; a indicação de adubação excessiva principalmente em áreas de canteiros para horticultura, demonstrada por resultados de dados analíticos (teores de elementos e condutividade elétrica), além do próprio aspecto visual; e a efetividade de alguns indicadores de qualidade do solo como carbono orgânico total e frações e população de oligoquetas. Conclusões: É importante ressaltar que o projeto apresenta ainda resultados parciais, estando em desenvolvimento, considerando-se inclusive a possibilidade de trabalho em outras regiões do estado, conforme a disponibilidade de tempo e recursos. Os resultados obtidos até o momento permitem, no entanto, que se façam inferências como: a) As características dos recursos naturais (especialmente os solos) nas áreas estudadas indicam algumas alterações relacionadas á impactos ambientais produzidos pela ação dos sistemas de produção, notadamente no que diz respeito a perda de teores de matéria orgânica e o grande aporte de insumos (Paradiso); b) As comunidades de produtores familiares apresentam restrições aos sistemas de produção utilizados e as relações de comercialização da produção, tendo dificuldades, porém, em articular alterações e alternativas à estes sistemas; c) A organização dos agricultores é um dos aspectos que podem ser trabalhados, de forma a permitir maior interação e articulação entre os mesmos, e facilitando o trabalho desenvolvido pela extensão oficial.